



PREFEITURA DE
SANTANA DE PARNAÍBA

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SANTANA DE PARNAÍBA

ESTADO DE SÃO PAULO

CONCURSO PÚBLICO

EDITAL N.º 02.2022

178 – PEB II – EDUCAÇÃO ESPECIAL – DEFICIÊNCIA VISUAL

NOME DO CANDIDATO

NÚMERO DE INSCRIÇÃO

- VOCÊ RECEBEU ESTE CADERNO CONTENDO **40** QUESTÕES OBJETIVAS E **4** QUESTÕES DISSERTATIVAS, A FOLHA DE RESPOSTA DA PROVA OBJETIVA E A FOLHA DE RESPOSTA DA PROVA DISSERTATIVA.
- VERIFIQUE SE ESTE CADERNO CORRESPONDE AO CARGO QUE VOCÊ SE INSCREVEU. HAVENDO DIVERGÊNCIA, INFORME, IMEDIATAMENTE, AO FISCAL DA SALA. NÃO SERÃO ACEITAS RECLAMAÇÕES POSTERIORES.
- VERIFIQUE SE O CONTEÚDO DESTES CADERNO SE ENCONTRA COMPLETO E LEGÍVEL. HAVENDO DIVERGÊNCIA, INFORME, IMEDIATAMENTE, AO FISCAL DA SALA. NÃO SERÃO ACEITAS RECLAMAÇÕES POSTERIORES.
- PREENCHA COM SEU NOME E NÚMERO DE INSCRIÇÃO OS ESPAÇOS RESERVADOS NA CAPA DESTES CADERNO.
- LEIA CUIDADOSAMENTE AS QUESTÕES E ESCOLHA A RESPOSTA QUE VOCÊ CONSIDERA CORRETA.
- RESPONDA A TODAS AS QUESTÕES.
- TRANSCREVA PARA A FOLHA DE RESPOSTAS COM CANETA DE TINTA AZUL OU PRETA.
- A DURAÇÃO DA PROVA É DE **3 HORAS E 30 MINUTOS**.
- A SAÍDA DO CANDIDATO DO PRÉDIO SERÁ PERMITIDA, APÓS TRANSCORRIDO O TEMPO MÍNIMO, ESTABELECIDO NO EDITAL DO CONCURSO PÚBLICO.
- AO SAIR, VOCÊ ENTREGARÁ AO FISCAL A FOLHA DE RESPOSTAS.

É EXPRESSAMENTE PROIBIDO O USO DE CELULAR E OUTROS APARELHOS ELETRÔNICOS NAS DEPENDÊNCIAS DO LOCAL DE PROVA.

AGUARDE A ORDEM DO FISCAL PARA ABRIR ESTE CADERNO DE QUESTÕES.



insti+U+o
mais.org.br

O Futuro é nosso Presente

LÍNGUA PORTUGUESA

Leia o texto abaixo para responder às questões de 1 a 6.

Ontem de noite, vivenciando uma potente imersão no pujante polo de produção intelectual chamado caixinha do chaveiro, me dei conta de uma questão linguística pouco discutida: número só muda o gênero até o dois. Um, uma, dois, duas. Três, tresa? Quatro, quatra? Cinca? Seisa? Seta? Oita? Nova? Nada.

Por alguma razão para além dos estreitos limites da minha têmpera intelectual, uma laranja e um limão merecem ser tratados no feminino e no masculino. Mas se trouxerem pra roda família e amigos, possivelmente terão de se contentar com o genérico masculino. Por que será que o povo, este “inventa línguas”, acha importante tratar duas rebimbocas da parafuseta como moças e vinte e sete na indefinição?

Tá, é verdade. Num país em que falta comida, justiça, caráter e tantos outros itens de primeira necessidade, a escassez mais grave certamente não é a de palavras. Mas é aquele negócio: mesmo numa guerra, tendo um tempinho, convém escovar os dentes. De modo que seguirei aqui tentando adubar a nossa querida flor do Lácio.

(PRATA, Antonio. Tresa, quatra, cinca. Folha de São Paulo, 28.11. 2021. Adaptado).

1. Pela leitura do primeiro parágrafo, é correto afirmar que os numerais
- (A) precisam romper com determinados dogmas que, quase sempre, são utilizados como instrumento de preconceito.
 - (B) expressam grande pobreza linguística, haja vista a limitação de gênero dos primeiros algarismos.
 - (C) dão um bom exemplo do quanto que as questões relacionadas a gênero alcançam as mais diversas áreas.
 - (D) demonstram o machismo patriarcal dos primeiros matemáticos ocidentais.

Analise a frase abaixo para responder à questão 2.

“Mas se trouxerem pra roda família e amigos, **possivelmente** terão de se contentar com o genérico masculino”.

2. É correto afirmar que o termo destacado possui o sentido de
- (A) afirmação.
 - (B) dúvida.
 - (C) intensidade.
 - (D) tempo.

Analise a frase abaixo para responder à questão 3.

“**Mas se** trouxerem pra roda família e amigos, possivelmente terão de se contentar com o genérico masculino”.

3. É correto afirmar que os termos destacados possuem o sentido de
- (A) explicação e podem ser substituídos por “ainda que”.
 - (B) condição e podem ser substituídos por “caso”.
 - (C) causa e podem ser substituídos por “nem que”.
 - (D) tempo e podem ser substituídos por “desde que”.

4. Assinale a alternativa cuja frase apresenta palavra com sentido figurado.
- (A) Mas é aquele negócio: mesmo numa guerra, tendo um tempinho, convém escovar os dentes.
 - (B) Num país em que falta comida, justiça, caráter e tantos outros itens de primeira necessidade, a escassez mais grave certamente não é a de palavras.
 - (C) De modo que seguirei aqui tentando adubar a nossa querida flor do Lácio.
 - (D) Mas se trouxerem pra roda família e amigos, possivelmente terão de se contentar com o genérico masculino.
5. Assinale a alternativa cuja reescrita do texto emprega a pontuação de acordo com a norma-padrão da Língua Portuguesa.
- (A) Os números três, quatro e cinco, não possuem uma forma para o gênero feminino.
 - (B) Mesmo em tempos hostis é possível realizar, as necessidades higiênicas básicas.
 - (C) A língua possui limitações porém, o país ainda padece de problemas mais sérios.
 - (D) Não temos formas femininas para todos os números, que continuam sendo utilizados no masculino.

Analise as frases abaixo para responder à questão 6.

“Ontem de noite, vivenciando uma **potente** imersão no **pujante** polo de produção intelectual chamado caixinha do chaveiro”.

“Mas é aquele negócio: mesmo numa guerra, tendo um tempinho, **convém** escovar os dentes”.

6. Assinale a alternativa cujas palavras substituam, respectivamente, os termos destacados, conservando o mesmo sentido.
- (A) Veemente / vigoroso / condiz.
 - (B) Intrépida / hesitante / coibi.
 - (C) Exitosa / robusto / destoa.
 - (D) Indubitável / altivo / satisfaz.
7. Assinale a alternativa cujos termos entre parêntesis substituam as palavras destacadas, em conformidade com a norma-padrão da Língua Portuguesa.
- (A) Num país em que **falta comida** ... (falta-lhe)
 - (B) ... convém **escovar os dentes** ... (escová-los)
 - (C) ... **tratar duas rebimbocas da parafuseta** ... (tratar-nas)
 - (D) ... **tendo um tempinho** ... (lhe tendo)

Leia a tirinha abaixo para responder às questões de 8 a 10.



8. A tirinha aborda uma concepção atual sobre família. É correto afirmar que hoje o(a)

- (A) estrutura familiar tradicional diluiu-se, de modo que os papéis de cada membro são compartilhados mutuamente.
- (B) família organiza-se a partir de uma hierarquia inspirada nos modelos feudais.
- (C) vendedor mostrou-se bem-informado em relação à nova organização familiar.
- (D) mulher assumiu a função de comando familiar, haja vista o homem encontrar-se sempre ausente.

9. Assinale a alternativa cuja frase emprega a crase de acordo com a norma-padrão da Língua Portuguesa.

- (A) Frente à resposta da menina, o vendedor ficou desconcertado.
- (B) É preciso realizar um curso que responda à todas as perguntas feitas.
- (C) Aqui em casa todos estão dispostos à cooperar.
- (D) O vendedor não estava atualizado à respeito das novas mudanças.

10. Assinale a alternativa cuja reescrita do texto emprega a colocação pronominal de acordo com a norma-padrão da Língua Portuguesa.

- (A) Me chame o chefe da família, por gentileza.
- (B) O curso que fiz não ofereceu-me todas as respostas.
- (C) Se o chefe da família estiver, lhe informe de minha presença.
- (D) Queira-me informar se o chefe da família está.

CONHECIMENTOS BÁSICOS DE LEGISLAÇÃO MUNICIPAL

11. De acordo com a Lei Complementar n.º 34/2011, poderá ser concedida licença ao servidor para acompanhar cônjuge ou companheiro que foi deslocado para o exercício de cargo, emprego ou função pública como servidor civil ou militar em localidade cuja distância esteja acima de 200 (duzentos) quilômetros do município de Santana de Parnaíba. Sobre suas condições, analise as proposições abaixo.

- I. A licença será sem remuneração.
- II. A licença será concedida mediante pedido instruído com documento oficial que prove a remoção e vigorará pelo prazo de 2 (dois) anos, prorrogável por mais 2 (dois) anos, no máximo, desde que provada a persistência das razões do afastamento.
- III. Cessando as razões do afastamento ou terminando o prazo da licença, o servidor reassumirá o exercício de seu cargo no prazo de 30 (trinta) dias, sob pena de ser demitido por abandono do cargo.

É correto o que se afirma em

- (A) II, apenas.
- (B) I e III, apenas.
- (C) II e III, apenas.
- (D) I, II e III.

12. Sobre a licença prêmio, segundo a Lei Complementar n.º 34/2011, assinale a alternativa correta.

- (A) Pode ser usufruída em até 3 (três) períodos de 30 (trinta) dias.
- (B) Não será concedida ao servidor que, no período aquisitivo, sofrer penalidade disciplinar de suspensão.
- (C) O servidor poderá gozar a licença prêmio se estiver investido em função de confiança ou ocupando cargo em comissão.
- (D) Os períodos de licença prêmio poderão ser acumulados.

13. De acordo com a Lei Complementar n.º 34/2011, o prazo para a conclusão do processo administrativo não excederá 60 (sessenta) dias, contados da data de publicação da portaria de instauração do processo administrativo,

- (A) não sendo permitida a sua prorrogação em hipótese alguma.
- (B) admitida a sua prorrogação quantas vezes de fizerem necessárias.
- (C) não sendo permitida a sua prorrogação, salvo em caso de emissão de portaria, emitida pelo chefe do poder executivo.
- (D) admitida a sua prorrogação por igual prazo, quando as circunstâncias o exigirem.

14. Segundo a Lei Complementar n.º 34/2011, perderá o direito às férias o servidor que, no período aquisitivo, houver gozado das seguintes licenças:

- I. tratamento de saúde superior a 360 dias.
- II. motivo de doença em pessoa da família superior a 60 (sessenta) dias.
- III. para tratar de interesse particular, desempenho de mandato eletivo e por motivo de afastamento de cônjuge se superiores a 30 dias.

É correto o que se afirma em

- (A) II, apenas.
- (B) I e III, apenas.
- (C) II e III, apenas.
- (D) I, II e III.

15. De acordo com a Lei Complementar n.º 34/2011, quanto à suspensão, a ação disciplinar prescreverá em

- (A) 2 (dois) anos.
- (B) 5 (cinco) anos.
- (C) 8 (oito) anos.
- (D) 10 (dez) anos.

LEGISLAÇÃO E CONHECIMENTOS PEDAGÓGICOS

16. O artigo 2º da LDBEN institui que a educação deve se inspirar nos ideais de

- (A) propagação do conhecimento.
- (B) justiça social.
- (C) equidade.
- (D) solidariedade humana.

17. Os legisladores, ao aprovarem a LDBEN em 1996, tentaram fundamentar, o máximo possível, as principais diretrizes balizadoras da educação brasileira. Entre os temas tratados está o da avaliação, que deve ser

- (A) realizada a cada final de bimestre, com o intuito de verificar se os alunos assimilaram os conteúdos ensinados.
- (B) baseada na média aritmética, levando em consideração todas as provas e trabalhos realizados pelos educandos.
- (C) contínua e cumulativa, com prevalência dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos.
- (D) cumulativa, estabelecida por média ponderada, tendo com fator preponderante as provas finais.

18. Em seu livro "10 competências necessárias para ensinar", Perrenoud apresenta a necessidade de "organizar e dirigir situações de aprendizado", a qual envolveria

- (A) trabalhar a partir das representações dos alunos.
- (B) desenvolver o senso de responsabilidade, a solidariedade e o sentimento de justiça.
- (C) saber explicar as próprias práticas.
- (D) lutar contra os preconceitos e as discriminações sexuais, étnicas e sociais.

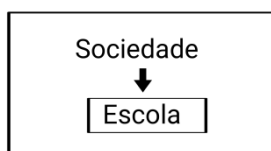
19. Segundo a LDBEN, devem aparecer nos currículos da educação básica, como temas transversais, conteúdos relativos
- (A) à agricultura, ao plantio e à criação de horta comunitárias.
 - (B) aos direitos humanos e à prevenção de todas as formas de violência contra a criança, o adolescente e a mulher.
 - (C) à educação para o trânsito e à acessibilidade.
 - (D) ao mercado de trabalho, à economia do país e à educação financeira.

20. Pensar certo, para Paulo Freire em "Pedagogia da Autonomia", exige
- (A) rigorosidade metódica.
 - (B) licenciosidade.
 - (C) treinamento técnico.
 - (D) espontaneísmo.

21. Araújo, ao expor sua argumentação sobre a questão da moralidade e da indisciplina, no livro "Indisciplina na escola", afirma que, para manter uma boa relação com o grupo de alunos, é necessário
- (A) aplicar o método da repressão dos atos, que consiste em repreender o executor do ilícito no momento do ato, desenvolvendo o sentimento de justiça no grupo.
 - (B) que o docente, a princípio, imponha a todos as suas regras, de forma clara, de modo que todos os membros do grupo tenham conhecimento.
 - (C) estabelecer com os alunos as regras a serem seguidas pelo grupo, devendo o docente entender-se como parte integrante do mesmo.
 - (D) que se passe do imperativo categórico para o imperativo hipotético, criando-se ao longo do processo uma autonomia moral.

22. O financiamento da educação brasileira tem suas bases legais na Constituição Federal. Sobre o tema, e com vistas a nossa lei maior, é correto afirmar que
- (A) estados devem arcar, unilateralmente, com todo o investimento em educação, sendo responsável pelo financiamento de seus respectivos municípios.
 - (B) os estados e municípios devem pagar salário-educação a todas as famílias de baixa renda.
 - (C) os recursos públicos só podem ser destinados às escolas públicas.
 - (D) o plano nacional de educação deve estabelecer meta de aplicação de recursos públicos em educação com proporção do produto interno bruto.

Analisar a imagem abaixo para responder à questão 23.



23. Dentro do cenário argumentativo desenvolvido por Cortella, em seu livro "A escola e o Conhecimento: Fundamentos epistemológicos e políticos", o esquema da imagem acima representa
- (A) a atual sociedade, na qual a escola pouco pode contra as influências externas.
 - (B) que a escola, embora inserida na sociedade, está totalmente protegida do meio externo.
 - (C) o otimismo crítico, o qual percebe que a autonomia da escola é relativa.
 - (D) uma forma equivocada de evidenciar a interação sociedade-escola.

24. Considerando o Decreto n.º 6.949/2009, que promulga a Convenção Internacional sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência e seu Protocolo Facultativo, assinados em Nova York, em 30 de março de 2007, é correto afirmar que um de seus princípios é o do(a)

- (A) respeito pela dignidade inerente, a autonomia individual, inclusive a liberdade de fazer as próprias escolhas, e a independência das pessoas.
- (B) diferenciação entre mulheres e homens, tendo em vista que as pessoas do sexo feminino estão sujeitas a maior vulnerabilidade.
- (C) inclusão na sociedade dos que apresentarem capacidade e/ou condições.
- (D) sustentabilidade pelo estado, por meio de verbas específicas, não gerando assim a necessidade de inserção no mercado de trabalho.

25. O Conselho Tutelar, segundo o ECA, deve ser comunicado, pelos dirigentes de estabelecimento de ensino fundamental, nos casos de

- (A) atraso dos pais ou responsáveis no momento de saída do educando da unidade de ensino.
- (B) reiteração de faltas justificadas ou injustificadas.
- (C) não acompanhamento das atividades enviadas para serem realizadas em casa.
- (D) elevados níveis de repetência.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

26. Considerar a diversidade que se verifica entre os educandos nas instituições escolares requer medidas de _____ e _____ do currículo para atender, efetivamente, às necessidades educacionais especiais dos que apresentam deficiência(s), altas habilidades (superdotação), condutas típicas de síndromes ou condições outras que venham a diferenciar a demanda de determinados alunos com relação aos demais colegas.

Assinale a alternativa que preenche corretamente as lacunas.

- (A) adaptação / acomodação
- (B) flexibilização / dinamização
- (C) normatização / equalização
- (D) adequação / mensuração

27. Acerca de medidas que constituem adaptações de acesso ao currículo, analise as proposições abaixo e assinale (V) para Verdadeiro ou (F) para Falso.

- () Agrupar os alunos com necessidades especiais de maneira que facilite a realização de atividades e incentive a comunicação e as relações interpessoais entre eles.
- () Criar condições físicas, ambientais e materiais para o aluno na sua unidade escolar de atendimento.
- () Adotar sistemas de comunicação alternativos para os alunos impedidos de comunicação oral, no processo de ensino aprendizagem e na avaliação.
- () Fornecer ou atuar para a aquisição dos equipamentos e recursos materiais específicos necessários.

Assinale a alternativa que apresenta a sequência correta.

- (A) F / V / V / V
- (B) V / V / F / F
- (C) F / V / V / F
- (D) V / F / V / F

28. A concepção de currículo inclui desde os aspectos básicos que envolvem os fundamentos filosóficos e sociopolíticos da educação até os marcos teóricos e referenciais técnicos e tecnológicos que a concretizam na sala de aula e relaciona:

- I. princípios e operacionalização.
- II. teoria e prática.
- III. planejamento e ação.

É correto o que se afirma em

- (A) I e II, apenas.
- (B) I e III, apenas.
- (C) II e III, apenas.
- (D) I, II e III.

29. Quanto à promoção dos alunos que apresentam necessidades especiais, o processo avaliativo deve seguir os critérios adotados para todos os demais ou adotar adaptações, quando necessário. São aspectos a serem considerados para orientar a promoção ou a retenção do aluno na série, etapa ou ciclo, **EXCETO**, o(a)

- (A) necessidade do aluno ter acesso às situações escolares regulares e as condições de aprendizagem esperadas.
- (B) valorização de sua permanência com os colegas e grupos que favoreçam o seu desenvolvimento, comunicação, autonomia e aprendizagem.
- (C) competência curricular, no que se refere à possibilidade de atingir os objetivos e atender aos critérios de avaliação previstos no currículo adaptado.
- (D) efeito emocional da promoção ou da retenção para o aluno e sua família.

30. A orientação e a mobilidade estão presentes na vida de todos nós. A visão, normalmente, é o sentido que mais diretamente colabora para a nossa orientação e mobilidade. Sendo assim, a orientação é a capacidade de

- (A) movimentar-se e a mobilidade é a capacidade de perceber o ambiente.
- (B) seguir direções e a mobilidade é a capacidade de caminhar com autonomia.
- (C) perceber o ambiente e a mobilidade é a capacidade de movimentar-se.
- (D) caminhar com autonomia e a mobilidade é a capacidade de seguir direções.

31. O uso da bengala longa também é um sistema de orientação e mobilidade da pessoa com deficiência visual. A bengala longa é um simples bastão que, mesmo com todo o avanço tecnológico, para as pessoas cegas ou com baixa visão, ainda se traduz como o mais eficiente instrumento para dar

- (A) possibilidade ao deslocamento.
- (B) amparo à caminhada.
- (C) segurança ao movimento.
- (D) independência à mobilidade.

32. O redimensionamento pelo qual passa o ensino da matemática, o repensar de práticas pedagógicas que privilegiam o uso do raciocínio convergente e linear na maioria das escolas brasileiras, tem influenciado estudiosos que atuam no ensino dessa disciplina para pessoas com deficiência visual e, em particular, no ensino do

- (A) cubarítimo.
- (B) soroban.
- (C) cálculo mental.
- (D) ábaco.

33. O desenvolvimento cognitivo da criança cega é bastante complexo, pois, por um lado ela é completamente dependente do mediador vidente e, por outro, está dissociada da concepção que o mediador tem do mundo. Com base nessas reflexões, pode-se inferir que, caso o referencial visual seja imposto como alternativa única para a construção da realidade por uma criança cega, o seu processo de interação com essa realidade será bastante

- (A) confortável.
- (B) seguro.
- (C) limitado.
- (D) amplo.

34. Num país em que as limitações da cegueira se somam às limitações econômicas, ressalta-se a necessidade de maiores investimentos em políticas públicas de subsídio a programas de estimulação precoce e aconselhamento familiar, visando propiciar à criança cega uma

- (A) participação mais ativa na investigação e elaboração do seu cotidiano.
- (B) estimulação mais efetiva na apropriação e elaboração das conceituações.
- (C) atuação mais realista na composição e criação da educação escolar.
- (D) compreensão mais justificada na fundamentação e atualização dos seus direitos.

35. Segundo Rodrigues, quando se fala inclusão, é importante distinguir dimensões que talvez tenham tempos de implementação e metodologias de atuação distintos que seriam chamadas de inclusão

- I. efêmera.
- II. essencial.
- III. eletiva.

É correto o que se afirma em

- (A) I e II, apenas.
- (B) I e III, apenas.
- (C) II e III, apenas.
- (D) I, II e III.

36. O uso de uma outra pessoa como guia é comum em diversas situações no dia a dia da pessoa com deficiência visual. Apesar de ser uma forma dependente de se locomover, deve possibilitar o(a)

- (A) segurança, a confiança e a total entrega da pessoa cega ou com baixa visão durante o seu deslocamento.
- (B) controle, a interpretação e a efetiva participação da pessoa cega ou com baixa visão nas decisões do que ocorre durante o seu deslocamento.
- (C) tranquilidade, o respeito e a confortável segurança da pessoa cega ou com baixa visão frente ao receio que ocorre durante o seu deslocamento.
- (D) coragem, a certeza e o firme propósito da pessoa cega ou com baixa visão durante o seu deslocamento.

37. Lucidio Bianchetti aponta que a partir do momento em que se percebe que uma mesma educação para indivíduos ou classes diferentes já não levava aos resultados esperados, os filósofos e os pedagogos passam a voltar a sua atenção para o estudo das

- (A) habilidades.
- (B) especificidades.
- (C) potencialidades.
- (D) generalidades.

38. Na obra “Um olhar sobre a diferença”, Paulo Ricardo Ross menciona que preocupado essencialmente com o fator produtividade, com lucro em uma palavra, o capitalismo estabeleceu o sucesso profissional como um elemento importante na escala de valores da sociedade contemporânea. A quantidade de riquezas produzidas e acumuladas torna-se, cada vez mais, o parâmetro para medir o sucesso de uma atividade produtiva. A integração social do trabalhador depende, por consequência, desse sucesso. Esse êxito profissional, por sua vez, depende do domínio de

- (A) aptidão profissional.
- (B) amplitude técnica.
- (C) jornada de trabalho.
- (D) conhecimentos aplicáveis.

39. Na obra “Inclusão Escolar: pontos e contrapontos”, as autoras alertam que as instituições escolares, ao reproduzirem constantemente o modelo tradicional, não têm demonstrado condições de responder aos desafios da inclusão social e do acolhimento às diferenças nem de promover aprendizagens necessárias ao(à)

- (A) vida em sociedade.
- (B) convívio escolar.
- (C) participação cultural.
- (D) atuação profissional.

40. Fátima Denari, na obra “Inclusão e educação: doze olhares sobre a educação inclusiva”, destaca que a ênfase no desenvolvimento, na aprendizagem e sua avaliação, bem como no processo e investigação documental, aliada à prática docente, poderia constituir a coluna vertebral de um plano de estudos que atenda à diversidade e permita a realização das adequações curriculares correspondentes para a atenção às necessidades educacionais especiais, sejam estas

- (A) curriculares ou extras.
- (B) permanentes ou transitórias.
- (C) acadêmicas ou recreativas.
- (D) investigativas ou avaliativas.

PROVA DISSERTATIVA – RASCUNHO

INSTRUÇÕES

A **Prova Dissertativa** não poderá ser assinada, rubricada, ou conter, em outro local que não seja o cabeçalho da folha de texto definitivo, qualquer palavra ou marca que a identifique, sob pena de ser anulada.

A detecção de qualquer marca identificadora no espaço destinado à transcrição do texto definitivo para a Prova Dissertativa acarretará a eliminação do candidato do Concurso Público.

O texto definitivo será o único documento válido para a avaliação da **Prova Dissertativa**. O rascunho é de preenchimento facultativo e não vale para finalidade de avaliação.

A **Prova Dissertativa** será composta de 04 (quatro) **Questões Dissertativas**, que deverão conter de 05 (cinco) a 10 (dez) linhas, cada uma.

1. Numa sociedade como a nossa, tradicionalmente marcada de profundo espírito de classe e de privilégio, somente a escola pública será verdadeiramente democrática e somente ela poderá ter um programa de formação comum, sem os preconceitos contra certas formas de trabalho essenciais à democracia. O texto, embora escrito em 1956, reflete e descreve muito bem o que se espera da educação pública.

(Anísio Teixeira).

Considerando o texto acima, disserte sobre a perspectiva de uma escola pública democrática nos dias de hoje.

1
2
3
4
5
6
7
8
9
10

2. Perrenoud, na obra “Formando Professores Profissionais”, afirma que a dificuldade do ato de ensinar está no fato de que ele não pode ser analisado unicamente em termos de tarefas de transmissão de conteúdos e de métodos definidos *a priori*.

Baseando-se no trecho de Perrenoud, explique como deve ser o trabalho efetivo do professor, considerado pelo referido autor, o profissional da aprendizagem, da gestão de condições de aprendizagem e da regulação interativa em sala de aula.

1
2
3
4
5
6
7
8
9
10

3. Por muito tempo perdurou o entendimento de que a educação especial, organizada de forma paralela à educação comum, seria a forma mais apropriada para o atendimento de alunos que apresentavam deficiência ou que não se adequassem à estrutura rígida dos sistemas de ensino. Essa concepção exerceu impacto duradouro na história da educação especial, resultando em práticas que enfatizavam os aspectos relacionados à deficiência, em contraposição à sua dimensão pedagógica. O desenvolvimento de estudos no campo da educação e dos direitos humanos vem modificando os conceitos, as legislações, as práticas educacionais e de gestão, indicando a necessidade de se promover uma reestruturação das escolas de ensino regular e da educação especial.

(Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva).

Embora garantida na lei, a educação inclusiva ainda é um grande tabu nas escolas. Com base no texto acima, aborde, sucintamente, como transformar toda a escola em um espaço inclusivo.

1
2
3
4
5
6
7
8
9
10

4. (...) importa salientar ainda que a questão da diversidade cultural sinaliza também, para o currículo, a difícil problemática das relações entre “cultura culta” e “culturas dominadas”. Pode ser argumentado que a cultura culta é impregnada de valores burgueses e, portanto, nociva às camadas populares. No entanto, é importante considerar que os saberes cultos, o raciocínio, o método científico, o raciocínio filosófico, a elaboração literária da linguagem carregam em si mesmos uma capacidade reflexiva crítica.

(“Currículo – Questões atuais”, organizada por Antonio Flavio Barbosa Moreira).

Considerando o trecho acima, explique qual seria o desafio da escola ao incorporar a cultura culta pelas camadas populares, sem que essas perdessem o vínculo, o reconhecimento e a valorização de sua cultura de origem.

1
2
3
4
5
6
7
8
9
10